



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

## **GRUPO PSICOEDUCATIVO PARA O MANEJO DA ANSIEDADE COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE**

Autores Natália Marques Machado <sup>1</sup>, João Rodrigo Maciel Portes <sup>1</sup>

Instituição <sup>1</sup> UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (RUA URUGUAI, 458, ITAJAÍ-SC)

### **Resumo**

#### Introdução

As queixas relacionadas a ansiedade é uma das principais demandas dos serviços públicos de saúde que atendem crianças e adolescentes

#### Objetivos

apresentar uma intervenção psicoeducativa em grupo para o manejo da ansiedade em crianças em um serviço de saúde pública baseado na abordagem cognitivo comportamental

#### Métodos

Inicialmente foi realizado um levantamento dos encaminhamentos das crianças que aguardavam por atendimento no serviço e constatou-se que vinte crianças apresentavam sintomas de ansiedade. Após esse levantamento foi realizado o contato com oito responsáveis por telefone para agendar a triagem e assim definir as crianças que teriam perfil para participar do grupo. Foram aplicados com os pais os seguintes instrumentos: Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ), Escala de Transtornos Relacionados à Ansiedade Infantil (SCARED) e uma entrevista semiestruturada. Foram selecionadas para o grupo três crianças, sendo: C1, com sete anos de idade, sexo feminino; C2, com sete anos de idade, sexo feminino e C3, com oito anos de idade, sexo masculino. Realizou-se nove encontros entre os meses de maio a julho de 2022, sendo que dois ocorreram com os responsáveis que tiveram o objetivo de orientá-los sobre a validação emocional dos filhos e o manejo dos sintomas de ansiedade no cotidiano. Os encontros com as crianças tinham uma estrutura específica e foram aplicadas técnicas de reestruturação cognitiva, psicoeducação das emoções, role play, relaxamento, resolução de problemas, treino de habilidades sociais e por fim cartões de enfrentamento.

#### Resultados

O participante C3 participou de apenas metade dos encontros e desistiu da intervenção, dentre as duas crianças que concluíram todo o processo, destaca-se que obtiveram um escore menor no domínio de sintomas emocionais existente no SDQ, apresentando um escore considerado anormal (6 pontos), para uma pontuação limítrofe (4 pontos). No que concerne a escala SCARED, registra-se que C1 diminuiu os sintomas quando comparados os resultados do período pré e pós-intervenção, 12 pontos para 5 pontos, respectivamente. Já C2, manteve-se com o mesmo escore de 31 pontos, mesmo após a participação no grupo psicoeducativo, indicando atenção clínica para uma hipótese de um Transtorno de Ansiedade que precisa de um atendimento psicoterapêutico e acompanhamento psiquiátrico.

#### Discussão

Através da observação do grupo e pelo relato dos pais, nota-se que ao longo do processo grupal constatou-se uma melhora relacionada principalmente a psicoeducação das emoções e a identificação de estratégias funcionais diante dos sintomas ansiosos em ambas as crianças.

**Palavras-chaves:** psicoeducação, grupo, ansiedade, crianças, terapia cognitivo comportamental

